

ATA DA SÉTIMA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE FRAIBURGO.

No dia sete do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Centro Pastoral da Igreja Matriz, foi realizada a Sétima Conferência Pública Regional, contemplando o bairro Centro, para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual, contribuindo também para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Fraiburgo. Contou com a participação da Prefeita Municipal, Sra. Claudete Gheller de Matias, com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA, Grupo de Trabalho Municipal – GTM, do Colegiado de Representação Popular – CRP, e demais munícipes. Diretor Jurídico do CIMCATARINA, Sr. Luis Felipe Braga, iniciou a conferência dando boas-vindas aos participantes da Sétima Conferência Pública, justificando o seu atraso, assim como o atraso da Prefeita Municipal, Sra. Claudete, que se encontrava em outro compromisso público com a Polícia Militar, de tal forma explica o que ocorrera na noite em questão, falando que o maior foco é a participação das pessoas que moram e convivem pelo dia a dia no Centro da cidade; Fala do cronograma que inicialmente será feito a apresentação técnica, e diz que estará aberto ao público para fazer comentários por meio da ficha técnica entregue na entrada da conferência, ou posteriormente será aberto a palavra aos presentes; Enfatiza que depois desses momentos ainda será feito uma dinâmica com mapas para que as pessoas possam apontar no mapa por meio de anotações, quais são suas contribuições. Explana sobre como preencher a ficha técnica. Exemplifica o que é o plano diretor, qual sua função, e suas legalidades, assim como o plano de mobilidade urbana, e fala sobre todas as vantagens fazer a revisão dos dois planos ao mesmo tempo, já que um está ligado ao outro. Termina sua fala falando da importância da participação, questionando se os comerciantes já pensaram que um passeio mais largo, pode aumentar mais o fluxo de pessoas na frente dos comércios, do que uma vaga de garagem, assim passa a palavra para Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA, Sra. Francisca Garcia De Souza, que inicia falando que foram criadas oficinas técnicas para participar trazendo ideias para que fossem criadas estratégias a curto, médio e longo prazo. Lembra que o plano Diretor cria as diretrizes a serem usadas na criação de novas leis municipais específicas. Cita as oficinas de Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária, aonde foi comentado uma série de contribuições de humanização dos espaços públicos, assim como humanização das vias de grande fluxo de pessoas, lembra as vantagens dessas contribuições para o comércio. E diz que esse é um dos objetivos da dinâmica que será feita ao fim da apresentação técnica, que será dividida nos temas Habitação, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária; Mobilidade Urbana; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico. Argumenta sobre a mobilidade urbana, e que é necessário tratar desta, para planejar, vias, ciclovias, revitalização de pontos de ônibus entre muitas outras coisas que devem ser feitas, quanto a educação cultural argumenta sobre turismo, pontos históricos e planejamentos para o município, fala que está sendo trabalhado em cima para levantar o máximo de informações. Traz dados do IBGE quanto ao aumento populacional, e de carros, fazendo assim um link com a importância de atualizar o plano. Levanta o controle de acidentes de trânsito no município, demonstrando-se os pontos mais críticos (focando na área central), subdivididos em forma de acidente. Apresenta o diagnóstico do bairro,

delimitando a área Central, no mesmo caminho apresenta Diagnóstico Sócio Ambiental que contém as APP'S (Área de Preservação Permanente), áreas de alagamento. Quanto a infraestrutura como está contemplada hoje, quais os serviços públicos que estão no centro, e como tudo isso aumenta o fluxo de pessoas. Exibe a proposta sobre o "Parque Central" aonde será aproveitado o espaço no do Centro, criando atividades, e trazendo a importância da paisagens e natureza do município, assim como o Lago das Araucárias, tentando dar maior proveito e aumento do turismo. Mostra o tecido urbano consolidado da cidade, e as áreas que ainda não são consideradas perímetro urbano, fala sobre o estudo das vias arteriais, coletoras e locais, sendo isso necessário para mapear as necessidades atuais. Explana sobre a tabela CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) que serve como uma forma de transparência para o munícipe que quer abrir seu comércio em tudo que é permissivo, proibido e que já está planejado a modificação no plano diretor para denominação de adequado, adequado com limites (que serão definidos as exigências), e proibido, cada uma baseado na sua zona específica, fala sobre a possibilidade de diminuir a quantidade de zonas, já que existem muitas no município, e o objetivo é trazer clareza do porque está sendo definido assim a zona. Elucida sobre toda a área de abrangência do planejamento urbano, assim como a criação de novas ciclovias e ciclo faixas, o uso de cartilhas para ajudar na criação das calçadas, afim de manter-se um padrão de passeio, de iluminação. Trata do uso de cisternas pensando no meio ambiente. Aborda que através de programas de fortalecimento, pode ser incentivado novas construções a buscar a padronização histórica do município. Explica que a proposta de mobilidade urbana pode ser atingida por metas, divididas em incentivos como transporte a pé, focando a segurança para as pessoas, acessibilidade, melhorando o transporte coletivo, sempre pensando na conscientização da mobilidade sustentável. Fala da calçada cidadã que está sendo confeccionada, e que ela deve ser trabalhada na realidade de cada bairro. Fecha-se assim a apresentação da parte técnica. Diretor Jurídico do CIMCATARINA, Sr. Luis Felipe, abre a palavra a quem quiser se manifestar, primeiramente aos representantes de associação, após as entidades da iniciativa privada. Sr. Marcos Duarte de Lacerda, representante do CDL pede a palavra e fala sobre o tempo que passa no centro e sofre sempre com o problema do uso das vagas, dizendo que tem áreas mais privilegiadas que outras, e que isso deve ser mexido, diz que cada cidade tem um modelo, mas que tem que ser feito um que funcione e não seja paliativa, pois já viu em outras cidades que planejam, executam e não dá certo. Fala sobre a necessidade de soluções e faz o pedido que não seja esquecido esses espaços pois ele também usa espaços de estacionamento e vê a dificuldade que existe, e que isso ajuda muito o comércio já que as vezes uma vaga mais privilegiada atrai as pessoas. O Sr. Luis Felipe argumenta sobre os estacionamentos pagos, mas que a ideologia desse plano não é o lucro e sim regular o estacionamento, conscientizando o uso, porém há duas ideologias a do ganhar na cobrança e a que devia ser primordial do controle de tráfego. Com isso o Sr. Marcos Duarte de Lacerda pede a palavra iniciando falando que se criou em Fraiburgo, e discorda do que foi dito pelo Sr. Luis Felipe, dizendo que precisa ser feito é mudado é a cultura do povo, e que isso não é uma coisa que se consegue a curto prazo, e que isso existe no mundo inteiro, diz que Fraiburgo não foi planejado para esses carros, reclama dos funcionários que chegam para trabalhar as 08:00 da manhã, saem 12:05, retornam as 13:15 e saem somente as 18:05 tornando aquela, uma vaga "morta" pois fica o dia todo na frente do comércio, e isso tem a ver com a cultura do povo, e único jeito de afetar isso hoje é mexendo no bolso deles. Que propostas são boas mas não funcionam, fala daquela pessoa que acabou de comprar o carro e quer ir trabalhar todo dia para não

desgrudar do mesmo. Em resposta ao Sr. Luiz diz que uma medida paliativa vai ser tomada o quanto antes até que as medidas para longo prazo consigam ser organizadas. Assim passa a palavra para a Prefeita Municipal, Srta. Claudete que iniciou sua alocução justificando seu atraso, em questões de estar em evento que conflitou os horários, lembrou também que essa era a última conferência pública do município. Articula que está no aguardo da revisão do Plano Diretor para que possam iniciar algumas solicitações, mas existe a padronização, comenta sobre o Parque Central, trata sobre estar aguardando a autorização da FATMA, para que se possa ser feito as limpezas. No mesmo sentido fala sobre vários projetos que estão em execução no centro, como a troca da iluminação pública por LED, e que isso acarreta ao município uma redução de 10 (dez) mil reais por mês. Também fala sobre mais licitações para compra de bancos. Diz da revitalização dos parques que não estão só nas áreas centrais, mas afeta a todos. Conta sobre o trecho que liga o bairro Santo Antônio a SC e que ele não é do município, mas sim do estado, sendo assim ela não pode interferir, mas no bairro Santo Antônio fará tudo o possível para resolver a situação tida como "caótica". Por fim agradece a presença de todos, falando que em alguns bairros o público foi de duas pessoas, além dos funcionários da prefeitura, mas que a ideia é ter a população para ajudar a decidir o que precisa ser feito. E termina dizendo que a coisa mais pedida a ela pela população é calçada. Assim a Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA, Srta. Francisca Garcia De Souza explica a todos o funcionamento da dinâmica, aonde a população será dividida em grupos igual ocorreu nas oficial, aonde serão distribuído com 04 (quatro) mapas, divididos entre os temas: Mapa 1 - Habitação, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária, Mapa 2 - Mobilidade Urbana, Mapa 3 - Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo e Mapa 4 - Meio Ambiente e Saneamento Básico; Explica ainda sobre o que cada um trata, e que sobre as mesas tem papéis e alfinetes para que as pessoas contribuam e localizem o ponto de interesse, lembrando a todos que não precisam ficar necessariamente em uma única mesa. Neste momento o público se dividiu em direção aos mapas para fazer suas contribuições. Finalizando, o Diretor Jurídico do CIMCATARINA Luiz Felipe deu por encerrada a Sétima Conferência Pública Regional, e ficou assim determinando a mim, Gustavo Marcondes, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Fraiburgo, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Gustavo Marcondes, pela Arquiteta Urbanista Francisca Garcia de Souza, pelo Diretor Jurídico Luiz Felipe Braga Fontana e pelo Secretário André Luiz de Oliveira, como sinal de sua aprovação. Fraiburgo, sete de junho de dois mil e dezoito.



FRANCISCA GARCIA DE SOUZA
Arquiteta Urbanista



GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão e Planejamento Regional